

Positivo lança 1º tablet brasileiro

A Positivo Informática lançou ontem o Ypy - que, em tupi-guarani, quer dizer "primeiro". O dispositivo foi completamente desenvolvido a partir de pesquisas com os brasileiros. O posicionamento orientou toda a feitura do equipamento, desde o hardware e o design até o sistema operacional - o Android, da Google -, que será totalmente em português.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

A empresa não revelou o investimento financeiro para a fabricação do tablet no Brasil, mas ressaltou que todos os aparelhos estão enquadrados no Processo Produtivo Básico (PPB), que concede às empresas isenção de PIS e Cofins. Apesar de ser um produto feito por brasileiros, o presidente da Positivo, Hélio Rotenberg, reiterou a dificuldade para se conseguirem peças fabricadas no Brasil, como chips e telas de LCD.

Serão duas versões, produzidas inicialmente, na fábrica da empresa em Curitiba (PR): uma de sete e outra de 10 polegadas. A primeira (Ypy 7) chega aos varejistas na segunda quinzena de outubro nos modelos wi-fi e wi-fi+3G. A segunda está prevista apenas para o Natal. Ambas vão contar com tela multitoque de alta resolução (1.024 x 768 pixels) em formato 4:3 (o mesmo do iPad, por exemplo), saída HDMI para conectá-lo ao aparelho de tevê, teclado virtual em português e suporte ao Adobe Flash.

"Tínhamos uma tabela de preços toda montada até a semana passada. Com essa variação do dólar, no entanto, definimos apenas que o valor inicial será de R\$ 999", explicou Rotenberg. O presidente revelou que, antes da flutuação da moeda norte-americana, o custo máximo de compra do tablet de 10 polegadas era de R\$ 1.299. Ainda não estão descartadas parcerias com as operadoras de telefonia para tornar os preços mais atraentes para o consumidor.

Em parceria com a Google, a Positivo personalizou todo o sistema operacional Android que equipa o tablet - na versão 2.3.4 para o Ypy 7 e 4.3 (Honeycomb) para o Ypy 10 - e criou uma organização diferenciada com os aplicativos, dividindo-os em seções, além de trazer botões exclusivos para uma das paixões dos brasileiros, as redes sociais.

A Positivo também abrirá o portal Mundo Positivo, que deve reunir revistas, jornais, livros, músicas, jogos e aplicativos. O conteúdo desse site também estará disponível para computadores de qualquer marca e para os leitores de livros digitais da companhia. A empresa também fechou uma parceria com artistas, como Ivete Sangalo, Paula Fernandes e Zeca Pagodinho, para oferecer de graça músicas e vídeos de determinados álbuns. "O portal é um conjunto de serviços e plataformas na nuvem para oferecer notícias e informações ao consumidor", reiterou o presidente da Positivo.

Fonte: Correio Braziliense